



Trabalhos Científicos

Título: Crescimento Pós-Natal De Prematuros Nos Primeiros Seis Meses

Autores: BRUNNELLA ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), CISSA SANTOS MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), AMANDA ROCHA SOARES ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), FLÁVIA GALVÃO CÂNDIDO (CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA), SIMONE CUNHA MAGALHÃES RODRIGUES (CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA)

Resumo: Introdução: O adequado crescimento pós-natal de prematuros pode se associar à redução do potencial de desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis. Recentemente, foram desenvolvidas as referências Intergrowth-21 para monitorar o crescimento de prematuros nas suas primeiras 64 semanas pós-natais. Objetivo: Analisar o crescimento de crianças prematuras acompanhadas em serviço de referência multiprofissional nos primeiros seis meses de idade gestacional corrigida (IGC). Métodos: Coorte de prematuros no período 2010-2018 (n=257). Construíram-se curvas das medianas e medidas de dispersão de peso e estatura dos prematuros, para os primeiros seis meses de IGC, comparando-as aos referenciais Intergrowth-21, e ajustando-as por uma função polinomial de terceiro grau. Os prematuros foram caracterizados quanto aos aspectos sociodemográficos, perinatais, alimentares e mórbidos. Resultados: As medidas antropométricas (peso e estatura) demonstraram predomínio de adequação em todo o período analisado com tendência a aumento da adequação ao final do período de observação. A renda familiar era de até 2 salários mínimos em 61,9 dos casos, 16,0 dos prematuros nasceram pequenos para a idade gestacional, 75,9 nasceram com 1500g ou mais e 72,7 chegaram ao serviço em aleitamento materno (exclusivo/complementado). Durante o acompanhamento, detectou-se inadequação alimentar em 40,4 e hospitalização em 12,3 dos prematuros. Conclusões: Nossos achados se alinham aos dados da literatura, com relação à tendência de adequação dos parâmetros de crescimento de prematuros nos primeiros seis meses de IGC. Porém, deve-se ressaltar que os dados de crescimento longitudinal ainda são heterogêneos devido a diferenças conceituais e metodológicas entre os diferentes estudos. O serviço de referência para follow-up de prematuros, com característica multiprofissional, no escopo de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, ao realizar a monitorização do crescimento, pode minimizar os riscos futuros de doenças crônicas não-transmissíveis. Os desfechos associados ao nascimento prematuro continuam um desafio para a equipe de saúde.